



CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA EM DIFERENTES ESPÉCIES DE BAMBU

ANDRESSA LEAL GENEROSO¹; VIRGINIA SILVA CARVALHO²; JARDEL OLIVEIRA SANTOS³; LUCIENE SOUZA FERREIRA⁴; RAFAEL WALTER⁵; ROSANA RODRIGUES⁶;

¹ Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas – Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) (adressaleal_caldas@hotmail.com)

² Professora da UENF

³ Professor da Universidade Federal do Maranhão

⁴ Doutoranda em Produção Vegetal - UENF

⁵ Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas - UENF

⁶ Professora da UENF

Objetivou-se propor e testar a eficiência de descritores qualitativos e quantitativos visando à caracterização fenotípica e o estudo de diversidade genética entre seis espécies de bambu introduzidas no Brasil. Quinze descritores qualitativos e nove quantitativos de folha, pecíolo, bainha, lígula, gemas e colmo, foram propostos e testados em clones com um ano de plantio das espécies *Bambusa vulgaris*, *Bambusa vulgaris* var. *vittata*, *Drepanostachyum falcatum*, *Dendrocalamus latiflorus*, *Phyllostachys aurea* var. *albovariegata* e *Phyllostachys edulis*. A divergência genética entre os clones foi estimada pelos métodos de agrupamento de Tocher e UPGMA, com emprego da distância Euclidiana média. Os descritores qualitativos e quantitativos possibilitaram a alocação de cada uma das seis espécies de bambu em grupos distintos, demonstrando a eficiência dos descritores na separação dos clones. Dentre os descritores quantitativos, o comprimento da bainha das folhas contribuiu com 39,88% para a divergência genética entre as espécies de bambu, enquanto a altura da planta contribuiu com 0,22%. A maior distância genética ocorreu entre as espécies *B. vulgaris* var. *vittata* e *P. aurea* var. *albovariegata*, e a menor distância entre as espécies *B. vulgaris* e *D. latiflorus*. Os descritores qualitativos e quantitativos propostos foram eficientes em diferenciar as seis espécies de bambu.

Palavras-chave: Descritores morfológicos; diversidade genética